

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
DOUTORADO / MESTRADO**

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA
DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS E OUTROS CAMPOS DO SABER – EGL10131
TÍTULO DO CURSO: <u>POÉTICAS DA FERIDA, DA FRATURA E DA CICATRIZ: LEITURAS DO TRAUMÁTICO SOBRE O CORPO</u>
DOCENTE RESPONSÁVEL: TATIANA PEQUENO
DIA/HORÁRIO: 4ª FEIRA, 9H30 ÀS 13H30

EMENTA
Desde Homero a ideia de uma marca e de um rastro que incide sobre o corpo da condição humana assombra a literatura. Se Ulisses foi reconhecido por Euricleia a partir de sua cicatriz, talvez seja porque a ferida cuja pele tratou da própria cicatrização conferiu a ele alguma forma de singularidade pela qual é reconhecido. Erich Auerbach, em “A cicatriz de Ulisses”, evoca, inclusive, o relevo pronunciado da pele apalpada de Odisseu, destacando o vestígio corporal do acidente sofrido e rememorado. Neste caso, passada a abertura da laceração, adviria o processo cicatricial, que poderia ser lido como uma espécie de inscrição numa “pele de palavras” que Didier Anzieu, em <i>O Eu-pele</i>, nomeia para se referir a um tipo de imantação ou mergulho simbólico que será necessário para fechar a ferida. Mas como lembra Maria Filomena Molder em <i>Dia alegre, dia pensante, dias fatais</i>, sobre o traço (auto-)expressivo que conferimos às incisões da experiência em nós: “É possível ainda interpretar o inabsorvível de outro modo: uma ferida que reabre” a encarnação, ou seja, se não houver um tratamento apropriado do traumático, ele permanecerá ferido. A partir de tal campo etimológico e semântico relacionado ao corte, aos ferimentos, cicatrizes, fraturas e dos referidos apontamentos iniciais, este curso pretende investigar como a escrita - seu conteúdo, sua forma - encarna as lacerações, os efeitos do traumático no corpo, na pele, no <i>punctum</i> da cena (ou) do romance ou do poema, procurando avaliar sobretudo o que é o fazer poético em tais condições, como fez, por exemplo, Alejandra Pizarnik, em <i>A extração da pedra da loucura</i>, quando indica que “Escrever é procurar no tumulto dos incinerados o osso do braço que corresponda ao osso da perna. Miserável mistura.”. Ou, se quisermos ainda compreender um pouco mais tais poéticas a partir da subjetividade de seus sulcos e de suas marcas, podemos ler em André Tecedeiro que “É na cicatriz que a pele é mais sábia.” e questionar: de que saber, então, se trata?

PROGRAMA
UNIDADE I – APRESENTAÇÃO POÉTICO-CONCEITUAL: CORPO, FERIDA, FRATURA E CICATRIZ NA ESCRITA
UNIDADE II - TEORIAS DO TRAUMA: LITERATURA, PSICANÁLISE E FILOSOFIA
UNIDADE III – LEITURAS DO LITERÁRIO: O SABER DA ESCRITA

BIBLIOGRAFIA

OBRAS LITERÁRIAS:

- ABREU, Caio Fernando. *Morangos mofados*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ALVIM, Maria Lúcia. *Poesia reunida*. Belo Horizonte: Relicário, 2024.
- BECKER, Mar. *Noite devorada*. São Paulo: Fósforo/Círculo de Poemas, 2025.
- CIXOUS, Hélène. *Les rêveries de la femme sauvage*. Paris: Galilée, 2002.
- COETZEE, J. M. *Desonra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- ERNAUX, Annie; MARIE, Marc. *O uso da foto*. Tradução de Mariana Delfini. São Paulo: Fósforo, 2025.
- EYBEN, Piero. *Filete de sangue*. Brasília: C14, 2019.
- GLEESON, Sinéad. *Constelações: ensaios do corpo*. Tradução de Maria Rita Drumond Viana. Belo Horizonte: Relicário, 2023.
- KANG, Han. *A vegetariana*. São Paulo: Todavia, 2020.
- LLANSOL, Maria Gabriela. *Amigo, amiga: curso de silêncio de 2004*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2005.
- MARQUES, Eliane. *Louças de família*. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.
- MARTIN, Nastassja. *Escute as feras*. Tradução de Camila Boldrini e Daniel Lühmann. São Paulo: Editora 34, 2022.
- MORRISON, Toni. *Amada*. Tradução de José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- PIZARNIK, Alejandra. *Extração da pedra da loucura*. Tradução de Davis Diniz. Belo Horizonte: Relicário, 2021.
- ROEMER, Astrid. *Sobre a loucura de uma mulher*. Tradução de Mariângela Guimarães. São Paulo: Companhia das Letras, 2025.
- TAVARES, Paula. *Amargos como os frutos*. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.
- TECEDEIRO, André. *A axila de Egon Schiele*. Juiz de Fora: Macondo, 2022.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ANZIEU, Didier. *O Eu-pele*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1988.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BLANCHOT, Maurice. *L'écriture du désastre*. Paris: Gallimard, 1980.
- CIXOUS, Hélène. *A chegada da escrita*. Tradução de Flavia Trocoli e grupo. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2024.
- CIXOUS, Hélène. *Ayá! : o grito da literatura*. Tradução de Flavia Trocoli e grupo. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025.
- DAFLON, Claudete. *Meu país é um corpo que dói*. Belo Horizonte: Relicário, 2022.
- DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- DERRIDA, Jacques. *Margens da filosofia*. Campinas: Papirus, 1991.
- DERRIDA, Jacques. Circonfissão. In: BENNINGTON, Geoffrey; DERRIDA, Jacques. *Jacques Derrida*. Tradução de Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- DUFOURMANTELLE, Anne. *Em caso de amor: psicopatologia da vida amorosa*. Tradução de Sandra Tellier. São Paulo: n-1 edições, 2025.
- FELMAN, Shoshana. *O escândalo do corpo falante*. Campinas: Editora da Unicamp, 2022.
- FELMAN, Shoshana. Sobrevivência postal, ou a questão do umbigo. *Terceira Margem*, Rio de Janeiro, n. 26, 2012.
- FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos. In: FREUD, Sigmund. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. v. 4. Rio de Janeiro: Imago, 1972.
- FREUD, Sigmund. As neuropsicoses de defesa. In: FREUD, Sigmund. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. v. 1. Rio de Janeiro: Imago, 1980.
- FREUD, Sigmund. Meus pontos de vista sobre o papel da sexualidade na etiologia das neuroses. In: FREUD, Sigmund. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentária de uma histeria ("O caso Dora") e outros textos (1901-1905)*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- FREUD, Sigmund. Nota sobre o "bloco mágico". In: FREUD, Sigmund. *Obras completas*. v. 16. *O Eu e o Id, "autobiografia" e outros textos (1923-1925)*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 267-274.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. O rastro e a cicatriz: metáforas da memória. *Pro-Posições*, Campinas, v. 13, n. 3, p. 125-133, 2002. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643942>. Acesso em: 13 jun. 2026.
- LACAN, Jacques. A instância da letra no inconsciente. In: LACAN, Jacques. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. p. 496-533.
- LACAN, Jacques. Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In: LACAN, Jacques. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. p. 238-324.
- LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 6: o desejo e sua interpretação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2016.
- QUINET, Antonio. O corpo e seus fenômenos. In: *Papéis do Simpósio*. Belo Horizonte: Simpósio do Campo Freudiano de Belo Horizonte, 1988.

RUDGE, Ana Maria. *Trauma*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. (Coleção Psicanálise Passo a Passo).

SELIGMAN-SILVA, Márcio. Literatura e trauma. *Pro-Posições*, Campinas, v. 13, n. 3, 2002.

SOLER, Colette. *De um trauma ao Outro*. São Paulo: Blucher, 2021.

SOLER, Colette. Discurso e trauma. In: *Retorno do exílio: o corpo entre a psicanálise e a ciência*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2004.